

Amizades... gonto alior. em humilidade desgosto, ides com-
pianca q' falta de segurancia, e oq' o Publico; a gonto de dorem
o Porvor; q' defoda em combater os Inimigos, q' saltarem
immoias Prizas q' ja mais se farao; nem abandonarem suas
Casas, e familias q' serem roubadas e des honradas pelas
ladras do vent erro!!! Ah Jmoo ser! Eu sera de nos avista de-
tes tao perniciosos fatos!!! Fatos q' sao meus fatos, imo qm-
maras. Fatos q' devao augmentando, e q' se reade generados
estao em ducendo aq' idam. esta desgraçada Prov. ao
lamentavel estado de humida e estufa Anarchia, qm
nao ja desgraçada q' frunfiondo!!! " Acaso de-
vemos erer, q' ^{o q' se} ignoras estas coisas tao publicas,
e as consequencias tanto mais vulgares como funestas?
Persuademo-nos, como se p' unade, e proclama o Povo,
q' ^{o q' se} os ^{os} Autores de todos estes males, e q' con-
sequencia inimigos da Nacao? Nao e certo, mais
falas os factos; e qm nao podem ser de novo mudos q'
se ligemos da mais elevada Logica. Os Europeos, e os
Ser., sao com q'ute nossos inimigos; mais tao tem nao
nossos Parntes, Sogros, Queros Pais, e am. e de q'ute; ja ma-
is q' odiam ser q' amados, mortos, sequestrados, roubados,
imnotavel q' ojuirao, de Parasiluros, e suas familias
sim culpa formada, e he q' sono e Nacao civilizada, e q'
temos q' se p' a soma julgados e punidos, nem he luito
pagar o justo q' se peccador; e com q'ute, e q' julgar q' ordon-
tando, q' devem ser ex p' elidos de nosso Pais, e odemos expulsa-
Como Brachlani, Bartolha, e o Barroel Duarte, e os demais
deus Comq' unhuos; e nao devem ser os mortos e roubos
e do q' traico adante; q' m' nos ofensas, sem se lhes de la-
na Crime, e com tao q' de honra de nossa ^{na} Nacao!!!
Vem he essa, e o ser., a sabia e a eterna d' detemi-
nacao do Sumo Imperante, insur memoravel de
cruto de ducido de detendo q' retrito, e impio, em
retubo nas Parntes de ^{o q' se} q' e q' ta q' ali onem

ali orundivido efuto, nuno, aomino, for publicados nro
to desgraçada Prov. eia! Ah!... V.V. 1822. São Paulo
Governar a Deus, e a Sarão fillo bondado, e deo q' a
hies desta Prov. eia; etim nas maom artidias do gover
no, civil, e militar; deum coniguintem, e q' to
go q' ille Pais tao perniciosos males, e deo nro
d'ora. do horrões da e farrachia ing' eia e q' hies
do: tendo sempre em lambranca, q' a deo q' Portu
gual tam ad efuto, ou virtude deo q' deo q' deo q'
foco, q' a nro deo q' guto. e q' estando ja angu
pita deo q' pracaõ deo q' deo q' deo q' deo q'
futo, deo q' deo q' deo q' deo q' deo q' deo q'
Deo q' nro q' deo q' deo q' deo q' deo q' deo q'

no desta Prov. eia, como hois se misto, e q' deo q'
Dado em Cam. desta V. de Portob. aos De. Jami
re deo q' deo q' deo q' deo q' deo q' deo q'
de Albuquerque // J. de Almeida // Manoel de Almeida
Viriador // Luis José de Paiva // Viriador // Angelo
José da Silva // Procurador // Illustrissimos e deo q'
Senhores!

Outra em nome a origem
Cofre de Prada de Oeiras
de lauro

Manoel de Almeida